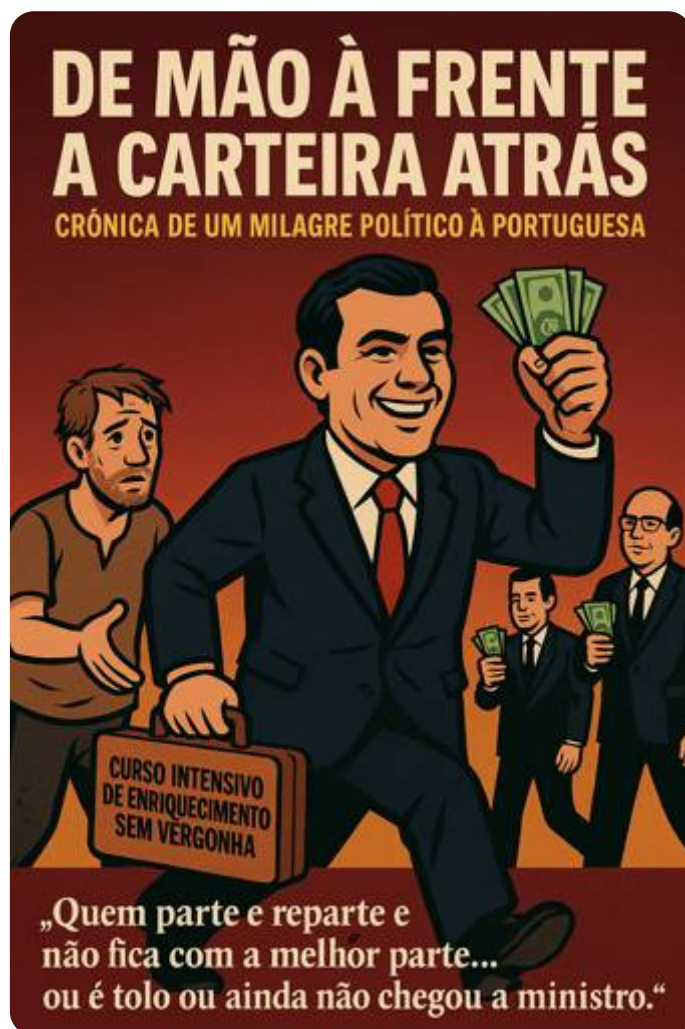


"De Mão à Frente a Carteira Atrás: Crónica de um Milagre Político à Portuguesa"

Publicado em 2025-07-05 23:20:39



Em Portugal, o verdadeiro milagre não é de Fátima, é fiscal. O cidadão entra na política com uma mão à frente e outra atrás — e dez anos depois tem um condomínio no Estoril, um Tesla à porta e um apartamento em Paris “em nome de um primo da Moldávia”.

Não há fenómeno económico que explique tamanha multiplicação de património. Nem Warren Buffett, nem Marx,

nem mesmo Santo António, com toda a sua fama de milagreiro, conseguiria tamanha façanha.

A então juíza Maria José Morgado já nos avisava há década e meia, com ar de quem já vira muito rato a fugir pela porta do Ministério:

"Entram pobres e saem milionários."

Ora bem. É caso para perguntar:

Que curso é esse? Onde se inscreve? Dá equivalência a mestrado? Ou é só preciso ser bem-falante, ter amigos no partido e um cofre em casa com espaço para envelopes gordos?

O povo, esse, continua com o cinto tão apertado que já só respira por telepatia.

Pagamos impostos como se vivêssemos na Suécia, mas com serviços públicos dignos da Etiópia de 1983.

A saúde espera meses.

A justiça tarda.

A educação anda em greve.

Mas os gabinetes ministeriais têm ar condicionado, café da Nespresso e contratos por ajuste direto com cláusulas que fariam corar um banqueiro suíço.

E se alguém se atreve a perguntar "como é possível este enriquecimento súbito?",

a resposta é sempre a mesma: **"Calúnia! Ataques à honra! É tudo legal!"**

E pronto. De repente, quem questiona é o problema, não o esquema.

Enquanto isso, o país vai assistindo ao desfile:
um Sócrates aqui, um Relvas acolá, um Medina ao fundo e um
autarca qualquer a meio caminho entre Dubai e os Rendeiros.
A diferença entre a prisão e o parlamento parece residir apenas
na cor do cartão de acesso.

E nós?

Nós batemos palmas aos domingos no futebol, indignamo-nos
nas redes sociais com filtros de indignação e depois, nas
eleições, lá vamos votar nos mesmos, com esperança de que,
desta vez, o lobo aprenda a pastar alface.


Senhores e senhoras, Portugal é hoje governado por um clube
exclusivo onde o mérito se mede pela habilidade em não deixar
rasto.

Chamam-lhe "vida pública", mas deviam chamar-lhe **"curso
intensivo de enriquecimento sem vergonha"**.

E como diz o velho ditado que ninguém disse, mas devia:

**"Quem parte e reparte e não fica com a melhor parte... ou
é tolo ou ainda não chegou a ministro."**

Um artigo de [Augustus Veritas](#)

 **Clone do Blogue *Fragmentos do
Caos* Disponível!**

Podes agora aceder ao espelho do nosso blogue em:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos-html>